



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*

Fisioterapia do esporte

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	6
9. Matriz Curricular	9
10. Carga Horária.....	10
11. Conteúdo Programático.....	10
12. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

|

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Fisioterapia do esporte

Área de Avaliação (CAPES): Educação Física

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Fisioterapia e Terapia Ocupacional
(4.08.00.00-8)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é direcionado a profissionais graduados em Fisioterapia que queiram se especializar em Fisioterapia do esporte.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A concepção desse programa de Pós-graduação *Lato Sensu* originou-se com base na análise do mercado de trabalho que busca formação continuada do fazer do Fisioterapeuta esportivo e neste sentido, pretende oferecer as melhores condições para ampliar as possibilidades de atuação junto a praticantes de atividades físicas em nível recreacional, competitivo e, também, aos atletas de alto rendimento.

Nesse contexto, há a necessidade de fazer o link entre as afecções osteomioarticulares e tendíneas que atingem o universo do esporte em um aspecto geral, desde o atleta amador até o atleta profissional, focado no entendimento aprofundado da assistência em Fisioterapia esportiva.

Além disso, este programa será centrado no modelo biopsicossocial de funcionalidade e incapacidade, e não apenas na doença/disfunção, contextualizando e considerando os fatores ambientes e psicossociais que possam influenciar o desempenho do indivíduo no contexto esportivo, realçando a importância da formação e da atuação em equipe multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar de saúde.

Portanto, este curso objetiva formar profissionais competentes e preparados para atuar com segurança no mercado de trabalho em todos os níveis de assistência à saúde do atleta, amador ou profissional, baseado em evidências científicas e orientado por profissionais de reconhecida capacidade técnico-profissional.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Capacitar o profissional generalista de Fisioterapia de forma a compreender e reconhecer, por meio da construção do conhecimento teórico-prático de forma ativa e participativa, as principais peculiaridades que contextualizam o universo do Fisioterapeuta esportivo.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos uma formação geral e integral na área da Fisioterapia esportiva;
- Possibilitar ao aluno a compreensão das demandas da atuação do fisioterapeuta no contexto das diferentes modalidades esportivas;
- Desenvolver competências e habilidades para o profissional compreender a biomecânica das lesões mais frequentes nos esportes;
- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento do raciocínio clínico e a realização da análise biomecânica do movimento no âmbito esportivo;
- Atualizar conceitos relacionados à Anatomia, à Fisiologia do exercício e à Cinesiologia aplicada, que envolvem a atividade esportiva;
- Analisar os fatores que desencadeiam as disfunções e as lesões osteomioarticulares e tendíneas resultantes de traumas e/ou fraturas e suas consequências imediatas e tardias, lesões por *overuse* (esforços repetitivos), traumas esportivos e patologias ortopédicas relacionadas à prática esportiva;
- Formar profissionais capacitados para avaliar e reabilitar atletas amadores e profissionais;
- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento do diagnóstico cinético-funcional, do tratamento e da prevenção de condições e lesões relacionadas ao esporte;
- Despertar a consciência dos profissionais para a importância da

Fisioterapia profilática (preventiva) no esporte de alto rendimento;

- Aprofundar a discussão sobre recursos fisioterapêuticos e técnicas de tratamento na área da Fisioterapia esportiva;
- Possibilitar ao aluno a elaboração de objetivos e a seleção de intervenções terapêuticas e preventivas direcionadas a praticantes de atividades físicas em nível recreacional, competitivo e, também, para atletas amadores e de alto rendimento. |

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ao final deste curso, deseja-se que os discentes desenvolvam competências e habilidades conceituais, atitudinais e procedimentais de excelência para a sua formação, tais como:

- Exercer a Fisioterapia esportiva com segurança e eficácia em todos os níveis de atenção ao atleta;
- Interessar pela busca permanente de evidências científicas a respeito da assistência ao atleta, amador ou profissional, no contexto da Fisioterapia esportiva;
- Estabelecer adequada relação entre a Anatomia, a Fisiologia do exercício, a Biomecânica do movimento humano e as principais disfunções que afetam o sistema musculoesquelético, sejam elas, agudas ou crônicas, bem como o diagnóstico cinético-funcional dentro do contexto biopsicossocial, de forma a eleger e a quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas mais apropriadas;

Habilidades

Procurando articular teoria e prática de forma sistematizada, o curso objetiva propiciar aos discentes oportunidades para ampliar, aprofundar, atualizar, aperfeiçoar, integrar e reorganizar os conhecimentos adquiridos sobre o contexto da Fisioterapia esportiva. Aliado a este fato, aplicá-los em situação

prática e a desenvolver e consolidar capacidades, habilidades e atitudes crítico-reflexivas que o desafiem a compreender e a lidar com essa prática em suas múltiplas dimensões do esporte, tais como:

- Criar atitudes de crítica, responsabilidade e cooperação, bem como estimular o trabalho multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar de saúde no âmbito esportivo;
- Identificar as causas dos problemas clínicos relacionados ao movimento humano capazes de prejudicar as atividades de participação e de performance esportiva;
- Desenvolver capacidade crítico-reflexiva no contexto da Fisioterapia Esportiva;
- Orientar e desenvolver estratégias de prevenção de disfunções motoras ou de lesões mais frequentes nos esportes;
- Focalizar as intervenções fisioterapêuticas em atletas e em grupos esportivos, direcionando aos fatores de risco inerentes a modalidades esportivas específicas;
- Estimular a criatividade e desenvolver a consciência ética e a postura profissional no cenário do esporte;
- Oferecer oportunidades ao discente de desenvolver comportamentos de autoconfiança, autoestudo, encorajamento, proatividade, liderança, autonomia e flexibilidade no universo da Fisioterapia esportiva. |

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ Leitura de textos de fundamentação teórica.
- ✓ Acesso às videoaulas.
- ✓ Aprofundamento dos seus conhecimentos, acessando elementos extratextuais.
- ✓ Desafio Profissional, com resolução para autoestudo.
- ✓ Realização de questões de autoestudo, para verificação de seu desempenho.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a

Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é,

portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Interação neuromecânica funcional: influência do controle motor no movimento humano	0 h	40 h	40 h
Anatomia topográfica, fisiologia e biomecânica do movimento humano aplicadas ao esporte	0 h	40 h	40 h
Fisiologia e biomecânica das lesões esportivas	0 h	40 h	40 h
Tópicos especiais em recursos terapêuticos no esporte	0 h	40 h	40 h
Métodos de avaliação aplicados à fisioterapia esportiva	0 h	40 h	40 h
Atuação do fisioterapeuta aplicada às diferentes modalidades esportivas	0 h	40 h	40 h
Avaliação do atleta no esporte competitivo profissional e amador	0 h	40 h	40 h
Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva	0 h	40 h	40 h
Tecnologia aplicada à fisioterapia esportiva	0 h	40 h	40 h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação à Distância. Legislação da Educação à Distância no Brasil. Potencialidades da Educação à Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação à distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio à pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação à Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação à Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação à Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia Básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação à Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação à Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação à distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação à Distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Interação neuromecânica funcional: influência do controle motor no movimento humano

Ementa: Compreender a perspectiva das principais teorias de controle motor e aprendizagem motora aplicadas no contexto esportivo. Discutir as principais implicações de cada perspectiva teórica para o entendimento de condições clínicas que afetam o desempenho motor e funcional do atleta, direcionando para a elaboração de estratégias mais apropriadas de intervenção.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a Anatomia e a Morfologia do Sistema Nervoso Central (SNC) e do Sistema Nervoso Periférico (SNP) do corpo humano;
- Compreender as relações anátomo-segmentares do aparelho locomotor (tecido articular, fascial, ligamentar, muscular, ósseo e tendíneo);
- Identificar as teorias de controle motor e sua relação com o movimento humano.

Conteúdo Programático 1: Anatomia humana topográfica e funcional.

Conteúdo Programático 2: Teorias do controle motor e a aprendizagem motora no esporte

Conteúdo Programático 3: Análise cinesiológica e biomecânica segmentar dos complexos osteomioarticulares.

Conteúdo Programático 4: Bases, periodização e prescrição de exercícios terapêuticos no esporte.

Bibliografia Básica:

COSENZA, R. M. **Fundamentos de Neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MACHADO, A.B.M., HAERTEL, L.M. **Neuroanatomia Funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

MAGEE, DAVID J. **Avaliação Musculoesquelética**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

HALL, SUSAN J. **Biomecânica Básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N.; DORVILLÉ, L. F. M. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

KÖPF-MAIER, P. **Wolf-Heidegger – Atlas de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina: Anatomia topográfica, fisiologia e biomecânica do movimento humano aplicadas ao esporte

Ementa: O estudo das estruturas anatômicas do corpo humano em relação aos aspectos biomecânicos das articulações e de estruturas passivas do movimento humano. Abordagem das principais estruturas anatômicas e a compreensão do papel biomecânico dessas estruturas. Aplicação das leis da mecânica clássica na análise do movimento humano, bem como saber relacioná-las com situações clínicas relevantes ao universo esportivo.

Competências e Habilidades:

- Identificar as estruturas anatômicas envolvidas nas principais lesões esportivas;
- Identificar e compreender a cinesiologia do movimento humano;
- Compreender a fisiologia do exercício e o processo de recuperação dos tecidos do corpo humano;
- Utilizar o conhecimento de biomecânica para compreender e identificar os fatores de risco que podem estar associados à incidência de lesões esportivas.

Conteúdo Programático 1: Biomecânica articular da cabeça, do tronco e dos membros superiores.

Conteúdo Programático 2: Biomecânica articular do quadril e dos membros inferiores.

Conteúdo Programático 3: A artrocinemática e a cinética na análise do movimento humano.

Conteúdo Programático 4: Padrões de movimentos que suportam a realização de atividades funcionais e suas implicações para a reabilitação esportiva.

Bibliografia Básica:

LIPPERT, LYNN S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

MAGEE, DAVID J. **Avaliação Musculoesquelética**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.

WILMORE, JACK H. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. 594 p.

Bibliografia Complementar:

HALL, SUSAN J. **Biomecânica Básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HAMILL, J. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2016.

MCARDLE, William D. **Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina: Fisiologia e biomecânica das lesões esportivas

Ementa: Entender a fisiologia de órgãos, aparelhos e sistemas do corpo do atleta lesionado na prática esportiva. Compreender as reações e o comportamento humano durante o exercício físico. Realizar a integração dos

princípios da biomecânica com os aspectos clínicos das diferentes lesões que ocorrem no contexto esportivo.

Competências e Habilidades:

- Compreender as relações entre os fatores mecânicos e anatômicos com as disfunções que acometem o sistema musculoesquelético;
- Analisar e entender a biomecânica articular das principais lesões no contexto esportivo;
- Estimular o raciocínio clínico e a tomada de decisão por parte do Fisioterapeuta Esportivo.

Conteúdo Programático 1: Fisiologia do processo inflamatório e do exercício, e termorregulação no esporte.

Conteúdo Programático 2: Adaptações fisiológicas ao exercício agudo e crônico – sistema cardiovascular, sistema musculoesquelético, sistema respiratório e sistema endócrino.

Conteúdo Programático 3: Conceitos fundamentais da biomecânica aplicada ao esporte, padrões de movimento e gesto esportivo.

Conteúdo Programático 4: Biomecânica aplicada à prevenção de lesões esportivas.

Bibliografia Básica:

POWERS, S.K. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 9ed. São Paulo: Manole, 2017.

KENNEY, W.L., WILMORE, J.H., COSTILL, D.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2013

MCGINNIS, P.M. **Biomecânica do Esporte e do Exercício**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

Bibliografia Complementar:

McARDLE, W.D., KATCH, F.I., KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício: Energia Nutrição e Desempenho Humano**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

ZATSIORSKY, V.M. **Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

HALL, S.J. **Biomecânica Básica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2020.

Disciplina: Tópicos especiais em recursos terapêuticos no esporte

Ementa: Estudo dos princípios da Eletroterapia e da Fototermoterapia e seus efeitos fisiológicos nas principais condições clínicas dos diversos sistemas corporais. Indicações e contraindicações da aplicação dos referidos recursos terapêuticos no ser humano, portador de patologias e/ou alterações clínico-funcionais, bem como o correto manuseio e a aplicabilidade adequada desses equipamentos no contexto esportivo.

Competências e Habilidades:

- Proporcionar ao Fisioterapeuta Esportivo o entendimento das Leis Físicas que fornecem subsídios para a utilização adequada e criteriosa dos recursos elétricos, térmicos e luminosos usados na Fisioterapia de Reabilitação;
- Fornecer conhecimentos teórico-práticos das indicações e contraindicações, e a aplicação clínica dos recursos eletrotermofototerapêuticos na Fisioterapia Esportiva;
- Desenvolver no Fisioterapeuta Esportivo o senso e o raciocínio críticos para a escolha e prescrição dos melhores recursos fisioterapêuticos (eletrotermofototerapêuticos) a serem utilizados nas diversas condições clínicas no âmbito esportivo.

Conteúdo Programático 1: Correntes eletroterapêuticas para controle da dor – correntes analgésicas.

Conteúdo Programático 2: Laser e LEDs.

Conteúdo Programático 3: Ultrassom terapêutico.

Conteúdo Programático 4: Termoterapia, crioterapia e *recovey* no contexto esportivo

Bibliografia Básica:

BÉLANGER, ALAIN. **Recursos Fisioterapêuticos:** evidências que fundamentam a prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

KATZUNG, BERTRAM G. **Farmacologia Básica e Clínica.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

ROBINSON, ANDREW J.; SNYDER-MACKLER, LYNN. **Eletrofisiologia Clínica:** eletroterapia e teste eletrofisiológico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

AGNE, JONES E. **EletroTermoFotoTerapia.** 2. ed. Santa Maria: Andreoli, 2017.

JOBST, ERIN E. **Casos Clínicos em Fisioterapia de Cuidado Intensivo.** Porto Alegre: AMGH, 2015.

STARKEY, CHAD. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2017.

Disciplina: Métodos de avaliação aplicados à fisioterapia esportiva

Ementa: Esta disciplina visa fornecer, ao futuro Profissional de Fisioterapia que irá trabalhar no contexto esportivo, o conhecimento dos principais instrumentos e métodos de avaliação fisioterapêutica. Exige-se no campo teórico e prático do esporte a capacidade de associar os conhecimentos adquiridos sobre a biomecânica e a fisiologia do movimento humano para aplicá-los simultaneamente na investigação diagnóstica de distúrbios/disfunções do sistema musculoesquelético no contexto esportivo. Compreender os instrumentos metodológicos que irão capacitar o Fisioterapeuta Esportivo a realizar uma avaliação clínica holística e mais criteriosa, e, assim, estabelecer diagnósticos cinético-funcionais mais precisos.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver competências e habilidades necessárias à observação e à avaliação do movimento funcional humano no contexto do esporte;
- Compreender o processo de aplicação de testes padronizados, sua relação com diferentes níveis de função, seus propósitos e características psicométricas;
- Interpretar e utilizar seus resultados no raciocínio clínico para a elaboração de objetivos fisioterapêuticos e a seleção de intervenções terapêuticas e preventivas direcionadas a praticantes de atividades físicas em nível recreacional, competitivo e, também, para atletas amadores e de alto rendimento.

Conteúdo Programático 1: Propriedades de Medidas (validade, confiabilidade teste-reteste, intra e inter-examinadores e responsividade).

Conteúdo Programático 2: Instrumentos de medidas de avaliação de força e de flexibilidade.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de medidas de avaliação da mobilidade e de movimentos funcionais.

Conteúdo Programático 4: Instrumentos de medidas de avaliação da dor no esporte.

Bibliografia Básica:

GOODMAN, CATHERINE C.; SNYDER, TERESA E.K. **Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia**. 4. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MAGEE, D.; ZACHAZEWSKI, J.; QUILLEN, S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e fundamentos científicos**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2013.

O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, THOMAS J. **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

HEYWARD, Vivian H. **Avaliação Física e Prescrição de Exercício: técnicas avançadas**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

HOUGLUM, P. **Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015.

MCARDLE, William D. **Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina: Atuação do fisioterapeuta aplicada às diferentes modalidades esportivas

Ementa: Compreender as funções dos principais métodos avaliativos e suas ferramentas na avaliação de atletas, tanto no contexto do esporte amador quanto em atletas profissionais. Apresentar avaliações padrão-ouro e outras de natureza mais prática, com o intuito de facilitar a aplicabilidade desses recursos avaliativos pelo Fisioterapeuta Esportivo no âmbito da reabilitação e/ou da prevenção.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver o entendimento dos critérios avaliativos de retorno ao esporte após lesão, evitando, assim, uma possível recidiva de disfunção e/ou lesão;
- Compreender as variáveis importantes para a realização de uma avaliação pré-participação esportiva.
- Desenvolver no Fisioterapeuta Esportivo o senso e o raciocínio críticos com base em testes funcionais.

Conteúdo Programático 1: Critérios de retorno ao esporte e fundamentos dos testes funcionais.

Conteúdo Programático 2: Testes funcionais para tronco e membros superiores.

Conteúdo Programático 3: Testes funcionais para membros inferiores.

Conteúdo Programático 4: Avaliação pré-participação esportiva.

Bibliografia Básica:

MAGEE, D.J. **Avaliação Musculoesquelética**. 5. ed., São Paulo: Manole, 2010.

MAGEE, D.J.; ZACHAZEWSKI, J.E.; QUILLEN, W.S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e fundamentos científicos**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2013.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). **Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PRENTICE, W.E. **Fisioterapia na Prática Esportiva: Uma Abordagem Baseada em Competências**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BÖHME, M.T.S. **Avaliação do desempenho em educação física e esporte**. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2018.

DUTTON, M. **Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Avaliação do atleta no esporte competitivo profissional e amador

Ementa: Avaliação observacional de diferentes funcionalidades e incapacidades e seus impactos nos gestos funcionais específicos do atleta nos diferentes contextos esportivos. Avaliação padronizada e sistematizada do atleta amador e profissional em todas as faixas etárias. Avaliação padronizada do desempenho funcional e de habilidades motoras por meio de instrumentos válidos e confiáveis utilizados na prática profissional do Fisioterapeuta Esportivo.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver competências e habilidades necessárias à observação e à avaliação do movimento funcional humano no contexto do esporte;
- Compreender o processo de aplicação de testes padronizados, sua relação com diferentes níveis de função, seus propósitos e características psicométricas no universo esportivo;
- Interpretar e utilizar seus resultados no raciocínio clínico para a elaboração de objetivos fisioterapêuticos e a seleção de intervenções terapêuticas e preventivas direcionadas a praticantes de atividades

físicas em nível recreacional, competitivo e, também, para atletas amadores e de alto rendimento.

Conteúdo Programático 1: Modelos de avaliação fisioterapêutica no atleta amador e profissional.

Conteúdo Programático 2: Raciocínio clínico e avaliação das disfunções do movimento no atleta profissional.

Conteúdo Programático 3: Raciocínio clínico e avaliação das disfunções do movimento no atleta amador.

Conteúdo Programático 4: Complexidade e alterações funcionais em atletas profissionais.

Bibliografia Básica:

MAGEE, D.; ZACHAZEWSKI, J.; QUILLEN, S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e fundamentos científicos**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2013.

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: Fundamentos para reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Barbara J.; PRENTICE, William E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de intervenção musculoesquelética**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

CHEW, Felix S.; MULCAHY, Hyojeong; HA, Alice S. **Imaginologia Musculoesquelética: Estudo de casos**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.

COHEN, Moisés; ABDALLA, Rene Jorge. **Lesões nos Esportes: Diagnóstico, prevenção e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

Suporte Básico de Vida – Manual do Profissional. American Heart Association; Guideline, 2015.

Disciplina: Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva

Ementa: Promoção e manutenção da saúde por meio do esporte e da atividade física em todos os níveis de atenção e complexidade, e sua influência sobre a saúde coletiva e pública. Prevenção de condutas e/ou situações que ofereçam risco à saúde (estratificação de risco) ou instalação de agravos no indivíduo ou na coletividade. Vigilância e Planejamento em Saúde. Normas Operacionais de Assistência à Saúde.

Competências e Habilidades:

- Paramentar a atuação do Fisioterapeuta Esportivo na atenção básica à saúde;
- Atuar junto à equipe multiprofissional voltada à Promoção da Saúde e à Prevenção de Agravos à Saúde;
- Desenvolver competências e habilidades de comunicação junto à equipe multiprofissional.

Conteúdo Programático 1: Aptidão física e saúde coletiva – níveis de aptidão física recomendados para o bem-estar.

Conteúdo Programático 2: Epidemiologia da atividade física e doenças crônicas não transmissíveis: Diabetes mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica, Doenças respiratórias crônicas e dislipidemias.

Conteúdo Programático 3: Síndrome metabólica em crianças e adolescentes e atividade física - atuação da fisioterapia esportiva na saúde coletiva.

Conteúdo Programático 4: Ações corretivas de postura e suas repercussões na qualidade de vida do atleta.

Bibliografia Básica:

MAGEE, D.; ZACHAZEWSKI, J.; QUILLEN, S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e fundamentos científicos**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2013.

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: Fundamentos para reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Barbara J.; PRENTICE, William E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de intervenção musculoesquelética**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

IMOTO, A. M.; PECCIN, M. S.; TREVISANI, V. F. M. Exercícios de fortalecimento de quadríceps são efetivos na melhora da dor, função e qualidade de vida de pacientes com osteoartrite do joelho. **Acta Ortopédica Brasileira**, São Paulo, v. 20, n. 3, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14137852201200030008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 nov. 2020.

LIEBENSON, C. **Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Suporte Básico de Vida – Manual do Profissional. American Heart Association; Guideline, 2015.

Disciplina: Tecnologia aplicada à fisioterapia esportiva

Ementa: Introdução ao uso de instrumentos e tecnologias para avaliação do movimento humano no contexto clínico e funcional, contextualizando ao esporte e relacionando à prática baseada em evidências.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver competências e habilidades para a utilização de recursos tecnológicos no processo de avaliação;
- Promover a utilização de recursos tecnológicos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia Esportiva;
- Utilizar-se de ferramentas, softwares, aplicativos e demais tecnologias que auxiliem o aluno na realização de um diagnóstico cinético-funcional mais assertivo.

Conteúdo Programático 1: Recursos tecnológicos para avaliação do movimento humano.

Conteúdo Programático 2: Recursos tecnológicos em próteses, órteses e para o *recovery* no esporte profissional.

Conteúdo Programático 3: Termografia no esporte.

Conteúdo Programático 4: Uso da gamificação no processo de reabilitação do atleta.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José A. **Órteses: um recurso terapêutico complementar**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013.

LORENZETTI, J.; TRINDADE, L. L.; DE PIRES, D. E. P.; RAMOS, F. R. S. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 432-9, abr-jun. 2012.

MILANI, P.; COCCETTA, C. A.; RABINI, A.; SCIARRA, T.; MASSAZZA, G.; FERRIERO, G. Mobile smartphone applications for body position measurement in rehabilitation: a review of goniometric tools. **PM&R**. v. 6, n. 11, p. 1038-43, nov. 2014.

Bibliografia Complementar:

LIEBENSON, Craig. **Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017.

VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Barbara J.; PRENTICE, William E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de intervenção musculoesquelética**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014. |

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre

atualizado).

- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

